

**- II -****CONSENSO EM JÜRGEN HABERMAS E GESTÃO  
ESCOLAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Adrielly Benigno de Moura** (UERN)  
adriellymoura@hotmail.com

**Joaquim Gonçalves Barbosa** (UERN)  
joaquim.barbosa60@gmail.com

**INTRODUÇÃO**

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica sobre o que tem sido escrito sobre Consenso em Habermas e Gestão Escolar, de maneira qualitativa, utilizando como fonte de pesquisa o Portal de periódicos da CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Biblioteca Científica Online (SCIELO). Este levantamento bibliográfico é uma das etapas para a realização de uma pesquisa de mestrado, a qual se propõe analisar como a proposição de consenso contribui para a prática democrática de uma gestora de escola pública.

Nossa argumentação estará dividida em três partes: primeira, tratará sobre algumas reflexões sobre Gestão Democrática e Consenso em Habermas; a segunda, abordará os caminhos percorridos da pesquisa nos portais já mencionados. E a terceira, alguns comentários sobre os trabalhos considerados relevantes e suas contribuições para a pesquisa.

**GESTÃO DEMOCRÁTICA E A PROPOSIÇÃO DE CONSENSO EM JÜRGEN  
HABERMAS**

Sabemos que não existe modelo de gestão democrática, ela se efetiva no dia a dia escolar, quando, mediante um conflito comum, os sujeitos envolvidos no processo exercitam argumentação e contra-argumentação, tendo em vista a racionalidade comunicativa (consenso).

Medeiros (2007) lança um desafio aos gestores para ao compreenderem a racionalidade sistêmica, busquem mecanismos com vistas a efetivação da racionalidade

comunicativa nas relações decisórias dentro da escola, objetivando a concretização da democracia. A mediação comunicativa pode tornar possível a superação dos domínios do poder e levar à constituição de consensos, no entanto a gestão educacional, que deveria ter como foco principal o fazer pedagógico, atuando como mecanismo emancipatório dos sujeitos ainda está aquém da sua potencialidade, necessitando de uma reflexão que perpassa a racionalidade dos que nela atuam, sua legitimação nesse processo e motivação como agentes de transformação.

Se por um lado necessitamos ressignificar nossa condição de sujeitos, por outro será preciso ocupar os espaços que a modernidade apresenta, buscando “escutar” a si mesmo e se perceber como sujeitos de um processo individual e social. No exercício da gestão, geralmente a burocracia, a tendência capitalista de índices e resultados deixa de lado essa subjetividade. Vale mencionar a importância de estudos dessa natureza, uma vez que tenta entrelaçar a prática dos sujeitos e a concepção que se tem delas, utilizando o dia-a-dia como um dos suportes para pensar com e sobre.

## OS CAMINHOS PERCORRIDOS

O acesso ao portal de periódicos da CAPES, utilizei a busca “por assunto” os seguintes descritores: Consenso em Habermas AND Gestão escolar, que resultou em vinte e quatro (24) trabalhos, que ao filtrar por “revisados por pares” reduziu para dezesseis (16) produções, das quais, a grosso modo (lendo os resumos), apenas Paula (2013) nos pareceu interessante para nosso estudo.

A busca na biblioteca online da BDTD, utilizei os descritores: Consenso “AND” Habermas, com filtro de publicações dos últimos dez anos que resultou em cento e noventa e seis (196). O que me chamou atenção nesta busca foram os filtros abrangentes e mesclavam desde filtragem de repositório por instituição específica à por área de concentração e conhecimento, no entanto se optasse por busca por “área de conhecimento” “Ciências Humanas: Educação” restariam apenas quatro produções, o que restringiria a busca por estudos que enriquecessem a pesquisa que me proponho a fazer.

Percebendo a dificuldade de encontrar trabalhos relacionados ao nosso tema, resolvi buscar em outras plataformas como o Scielo<sup>1</sup>. A pesquisa neste portal utilizados os mesmos descritores encontrando, sem filtros, vinte e seis (26) publicações. Ao preferir pelos escritos em Português, esse número caiu para treze (13), dos quais selecionei apenas Gomes (2005)

---

<sup>1</sup> Scientific Electronic Library Online - SCIELO

que considere relevante por se tratar de uma abordagem que apresenta uma reflexão da concepção e consenso segundo Habermas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quatro trabalhos foram considerados relevantes, Paula (2013), Assencio (2013), Gomes (2005) e Zanchin (2017), sendo um artigo, duas teses e uma dissertação, respectivamente, que falaremos um pouco sobre suas contribuições.

Paula(2013), reflete sobre a abordagem freudo-frankfurtiana e a estratégia de pesquisa que dela deriva, articulando a metodologia de pesquisa-ação a socioanálise de Rene Lourau, trata sobre a construção de conhecimento para os estudos organizacionais orientados pelo interesse emancipatório que seja tecnicamente aplicável e guie a atividade pratica/comunicativa, que poderá enriquecer nosso estudo na perspectiva emancipatória, e nos ajudará a refletir a respeito das relações comunicativas dentro da organização escolar.

Assencio (2013), discute os pressupostos da "guinada linguístico-pragmática" de Jürgen Habermas, cujo ponto central é a proposição do consenso entre sujeitos capazes de linguagem e ação do agir comunicativo. Com uma hipótese que se confirma durante a pesquisa, a de que Habermas, mesmo sendo modernista, compartilha com os pós-modernistas do chamado "idealismo linguístico". O texto trata desde os fundamentos e conceitos-chave da guinada linguística, bem como dos elementos teóricos da teoria de Jurgen Habermas.

Zanchin (2017), aborda o agir comunicativo como proposta de reflexão e delimitação dos interesses existentes entre o mundo sistêmico e o mundo da vida, utilizando uma análise da bibliografia habermasiana com foco na qualidade da educação. Propõe o agir comunicativo, baseado em regras de interação simbólica (debate) que visam o estabelecimento de critérios para entendimento mútuo (consenso), expõe o conceito de qualidade na educação e tece o referencial teórico de Habermas para o campo da educação.

Entendo que agregará novos conhecimentos para minha pesquisa uma base de reflexão sobre essa teoria no âmbito da gestão democrática educacional, percebendo a interferência de interesses estratégicos dos envolvidos no processo educativo, com conceitos sobre intersubjetividade, agir estratégico, debate e consenso mantendo um enfoque nos fatores que determinaram a formação da modernidade.

Gomes (2005), trata de maneira teórico-conceitual, o conceito de consenso, identificando as contribuições da teoria habermasiana para a fundamentação de um projeto

educativo crítico-emancipatório, levando em consideração o aspecto intersubjetivo dos sujeitos e destacando a relevância do consenso como um critério fundamental para o desenvolvimento de uma ação educativa emancipatória. E ainda elenca três componentes fundamentais da racionalidade, *o conhecer, o agir e o falar*. Contextualiza a contribuição teórica de Habermas, e identifica algumas patologias da crise da modernidade, demonstrando *que há uma crise de legitimação que afeta o pensar e o agir das pessoas decorrente, sobretudo, do processo de modernização acelerada da nossa sociedade* e argumenta sobre o consenso como *requisito importante a ser considerado pelos projetos educativos que visam à emancipação* (p.141).

Entendo que tais contribuições enriquecerão o percurso da pesquisa que pretendo realizar, e que a descrição e análise dos resultados nos possibilitará refletir a respeito da Teoria do Agir Comunicativo, em especial da proposição de consenso numa perspectiva crítico-emancipatória de uma gestão escolar tida como democrática.

## REFERÊNCIAS

- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”, Educação & Sociedade, ano XXIII, no 79, Agosto/2002
- BARBOSA, Joaquim Gonçalves; HESS, Remi. **O diário de pesquisa: o estudante universitário e seu processo formativo.** – Brasília: LiberLivro, 2010.
- Bouffleuer, José Pedro. **Pedagogia da ação comunicativa: uma leitura de Habermas.** Ijuí: Ed. Ijuí; 2001.
- HABERMAS, Jürgen. **Teoría de la acción comunicativa I: Racionalidad de la acción y racionalización social.** Madrid: Taurus, 1987.
- LAKATOS, E.M., MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva. Maria. **Metodologia do trabalho científico.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MEDEIROS, Arilene Maria Soares de. **Administração Educacional e Racionalidade: O desafio Pedagógico.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2007. – 232 p. – (coleção fronteiras da educação).
- OLIVEIRA, I. B. de. **Sobre a Democracia.** In: OLIVEIRA I. B. (Org.). A democracia no cotidiano da escola. Rio de Janeiro: DP & A: SEPE. 1999. p. 13 – 30.

PARO, Vitor Henrique. **A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 36, n.3, p. 763-778, set./dez. 2010.

PINTO, J. M. R. A teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas: conceitos básicos e possibilidades de aplicação à administração escolar. Paidéia, Ribeirão Preto, n. 8-9, p. 77-96, fev.-ago. 1995.